

ALGODÃO – 14/01/2019 a 18/01/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

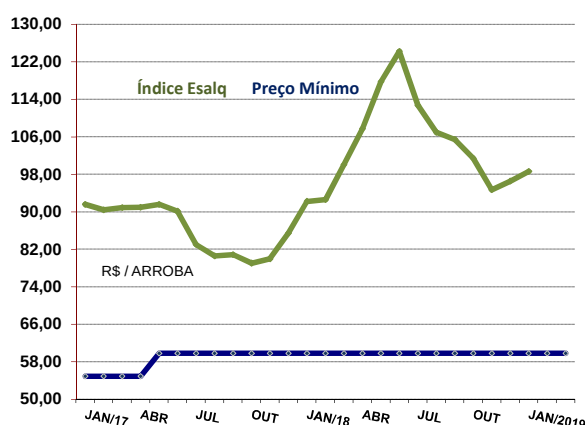
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	89,64	92,29	92,17	91,17	1,71%	-1,21%	-1,08%
Bahia	R\$/@	91,77	93,13	98,91	98,57	7,41%	5,84%	-0,34%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	93,77	101,18	98,34	97,48	3,96%	-3,66%	-0,87%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	82,06	76,27	72,58	73,38	-10,58%	-3,79%	1,10%
Liverpool Ind. A	/ lbs	90,00	86,43	81,71	82,64	-8,18%	-4,38%	1,14%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,7253	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y 1º entrega	R\$/@	109,53	100,92	87,17	79,42
Liverpool Ind.A	R\$/@	121,97	112,94	98,48	90,57

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

Na semana em análise, o mercado brasileiro de algodão apresentou desvalorização nos preços da pluma no atacado e ao produtor. Como na semana anterior, a queda é devido ao movimento de ajuste necessário em relação aos preços internacionais.

Apesar da valorização sofrida pelos preços internacionais esta semana, os preços internos ainda se encontram mais de 10% acima da paridade de exportação, o que tem levado a um aumento da oferta destinada à indústria nacional. A desvalorização dos preços internos deverá persistir até que o produto brasileiro ganhe mais competitividade no mercado externos, visto que mais de metade da safra brasileira de algodão é exportada atualmente.

Neste contexto, como o Brasil tem um grande excedente de pluma, os preços terão que seguir rumo à paridade de exportação. O preços só não estão sofrendo maior pressão de queda por que os produtores, além de vender seu produto antecipado, tem segurado a oferta na expectativa de escassez de pluma na entressafra.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*), para o algodão, fechou em alta, quando comparada com a média da semana anterior. O principal fator que deu início ao estancamento do movimento de baixa, que se iniciou na semana passada, foi otimismo em relação à possibilidade de acordo entre EUA e China. Notícias dizem que o governo americano já cogita suspender as tarifas de importação,

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o 4º levantamento de safra da Conab, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2018/19 é de 2.413,7 mil toneladas de pluma, isso significaria um aumento de 20,3% ao produzido na safra anterior, que foi de 2.005,8 mil toneladas. A produtividade estimada ainda é conservadora, mas o aumento de área esperado é de 25,3% no próximo plantio. Em se confirmando esses números, será mais um recorde de produção no mercado algodoeiro.

O aumento de área já era esperado pelo mercado. O cenário do algodão no mundo é otimista, com o consumo devendo superar a produção mais uma vez. A demanda externa é fundamental para sustentação do setor algodoeiro do Brasil, visto que a retomada do crescimento econômico interno continua lenta e mostra-se incapaz de absorver parte do aumento da produção.